

I'm not a bot























governado pelos mencheviques com certas condições negociadas com o poder executivo. Essa coalizão com o liberalismo do príncipe não convenceu a classe trabalhadora ou a partido unido.Revolução de outubroEm outubro de 1917, existe o que conhecemos hoje como a Revolução de Outubro, liderada pelos bolcheviques, que acaba formalizando o governo e dá origem ao nascimento da União Soviética (URSS), governado pelo Partido Comunista da Rússia, com Lenin à cabeça.Nos anos seguintes, os bolcheviques suprimem a Assembleia Constituinte, expulsam os membros mencheviques das posições no governo e iniciam uma perseguição ideológica que termina no exílio da maioria de seus membros.ReferênciasBritannica. TE (24 de julho de 2017). Revolução Russa de 1917. Retirado em 06 de fevereiro de 2018, da Encyclopædia BritannicaCavendish, R. (11 de novembro de 2003). History Today . Recuperado em 02 de fevereiro de 2018, da History TodaySCHULMAN, J. (28 de dezembro de 2017). Jacobina . Recuperado em 06 de fevereiro de 2018, de JacobinMagSimkin, J. (setembro de 1997). Spartacus Educational. Retirado em 06 de fevereiro de 2018, da Spartacus EducationalTrueman, CN (22 de maio de 2015). site de aprendizado de história . Recuperado em 06 de fevereiro de 2018, do site historylearnings Bolcheviques e mencheviques foram dois grupos do Partido Operário Social-Democrata Russo e que participaram ativamente das revoluções de Fevereiro e de Outubro de 1917. Em 1903 ocorreu a divisão do partido entre os bolcheviques, que defendiam uma revolução operária, e os mencheviques, que eram defensores da social-democracia. Em 1912, no congresso do Partido Operário Social-Democrata Russo ocorreu em Praga, houve o racha definitivo entre bolcheviques e mencheviques. e, anos depois, os bolcheviques passaram a nomear seu partido de Partido Comunista Russo, que, em seguida, se tornou o Partido Comunista Soviético. Leia também: Domingo Sangrento — os primórdios da Revolução Russa Resumo sobre bolcheviques e mencheviques Bolcheviques e mencheviques foram dois grupos políticos que participaram da Revolução Russa de 1917. Bolcheviques eram contrários a alianças entre os operários e burgueses e nobres. Mencheviques eram social-democratas e defendiam que a consolidação e uma democracia liberal na Rússia era necessária antes de a revolução socialista ser realizada. Lenin, Stalin e Trotsky foram os principais líderes dos bolcheviques. Julius Martov foi o principal líder dos mencheviques. Em outubro de 1917 os bolcheviques lideraram o processo revolucionário que culminou na implementação do socialismo na Rússia. Após a morte de Lenin, Stalin se tornou o líder da União Soviética. Origem dos bolcheviques e mencheviques O Partido Operário Social-Democrata Russo foi fundado em 1896, na cidade de Minsk, e tinha inspiração nas ideias de Karl Marx e Friedrich Engels, defendendo a luta de classes entre proletários e burgueses/nobres, a apropriação dos meios de produção, a reforma agrária e a implementação da ditadura do operariado. Em 1903, Vladimir Lenin, o principal líder da Revolução Russa, se filiou ao partido. No mesmo ano foi realizado o segundo congresso do partido, e nele ocorreu a cisma no Partido Operário Social-Democrata Russo que deu origem aos dois grupos dentro do partido, os bolcheviques e os mencheviques. Em 1912, as duas facções oficialmente se separaram em dois partidos, o Partido Operário Social-Democrata Russo (bolchevique) e o Partido Operário Social-Democrata Russo (menchevique), que ficaram popularmente conhecidos como partido bolchevique e partido menchevique. Não pare agora... Tem mais depois da publicidade :) Quem eram os bolcheviques? Bolchevique significa "maioria", pois eles eram a maioria dentro do Partido Operário Social-Democrata Russo. Na verdade, mencheviques e bolcheviques possuíam número semelhante de associados dentro do partido, mas em 1903 os bolcheviques elegeram a maior parte dos delegados do partido, e Lenin se apropriou do termo "maioria". Os bolcheviques tinham uma interpretação radical do marxismo e defendiam que o operariado deveria chegar ao poder através de uma revolução violenta e, depois dela, implementar a ditadura do proletariado. Eles eram na sua maioria operários, seguidos por camponeses. A maior parte dos bolcheviques era jovem. Em 1907, 22% dos bolcheviques tinham menos de 20 anos, 37% tinham entre 20 e 24 anos, e 16% tinham idade entre 25 e 29 anos[1]. Veja também: União Soviética — história da formação ao fim da grande nação socialista Ideias dos bolcheviques Os bolcheviques eram revolucionários e acreditavam que a classe operária, em aliança com os camponeses, deveria realizar uma revolução violenta, tomando o poder dos Romanov, e iniciar a ditadura do proletário, na qual o Estado seria controlado pelos membros do partido bolchevique. A tomada do poder deveria ser realizada sem alianças com outras classes sociais, como a burguesia e a nobreza. Após a revolução, os meios de produção deveriam ser expropriados e passados para a posse do Estado e geridos de forma coletiva pelos trabalhadores. Na visão dos bolcheviques, a ditadura do proletário seria uma etapa do desenvolvimento histórico chamado de socialismo, etapa preparatória para o comunismo, momento no qual a ditadura do proletário não seria mais necessária, e os trabalhadores seriam os donos dos meios de produção e produziram de forma coletiva e solidária, sem a necessidade do Estado. Quem eram os mencheviques? Menchevique, que em russo significa "minoría", era o grupo que a partir de 1903 passou a seguir as propostas de Julius Martov, político marxista que defendia a aliança com a burguesia e o desenvolvimento de uma democracia liberal na Rússia. Os mencheviques acreditavam que a história se desenvolve em etapas marcadas por diferentes modos de produção e classes sociais, assim como defendeu Karl Marx. Para eles o feudalismo, em que existia a luta de classes entre nobres e servos, deu lugar ao capitalismo, em que ocorria a luta de classes entre burgueses e proletários. Para Marx a revolução socialista ocorreria nos países mais desenvolvidos, onde o capitalismo se desenvolveu plenamente e onde, dessa forma, existiria uma forte classe operária. Só depois dessa etapa é que a classe operária deveria tomar o poder. Em resumo, os mencheviques defendiam que o capitalismo deveria ser implemtado na Rússia, que, para eles, ainda seria feudal. Os mencheviques também eram, na sua maioria, operários e camponeses, mas essa facção possuía uma média de idade maior do que a dos bolcheviques e contava com grande presença de judeus, cerca de 20% dos mencheviques. Ideias dos mencheviques Os mencheviques, que eram social-democratas, acreditavam que a Rússia chegaria ao socialismo através de conquistas feitas por meio do Parlamento. Os mencheviques defendiam que, para alcançar o socialismo, alianças deveriam ser feitas com a burguesia e até mesmo com a nobreza. A maior parte dos mencheviques defendia que a Rússia deveria realizar sua revolução burguesa, assim como ocorreu na Inglaterra ou na França, antes de realizar sua revolução operária. A Rússia no início do século XX ainda era um país feudal, agrário, com uma monarquia absolutista e com forte influência da Igreja Ortodoxa na vida do país. Os mencheviques defendiam que a revolução burguesa e a implementação de uma democracia liberal faria com que a industrialização se aprofundasse no país, fortalecendo assim a classe operária e dando condições para esta realizar a revolução. Principais líderes bolcheviques e mencheviques – Vladimir Lenin Lenin foi o principal líder bolchevique e principal líder da Revolução Russa, sendo um dos seus principais teóricos. Após a Revolução de Outubro foi escolhido pelos bolcheviques para liderar o país e, após 1922, liderar a União Soviética. Foi responsável pela implementação da ditadura do proletário na União Soviética e faleceu em janeiro em 1924. Saiba mais sobre a vida de Lenin clicando aqui. Vladimir Lenin, o principal líder da Revolução Russa [1] Outro líder bolchevique e ideólogo da Revolução Russa. Durante a Guerra Civil, foi o comandante do recém-criado Exército Vermelho, conseguindo a vitória sobre o Exército Branco. Trotsky defendia a ideia da “revolução permanente”, pela qual a União Soviética deveria levar a revolução socialista para outros países do mundo, assim como Napoleão fez com a revolução burguesa. Após a morte de Lenin, iniciou uma disputa com Stalin pela liderança do Partido Comunista Russo. Perdendo a disputa, exilou-se no México, onde foi assassinado por um espião de Stalin. Para saber mais sobre a vida de Trotsky, clique aqui. Trotsky foi comandante do Exército Vermelho, criado pelos bolcheviques. Outro líder bolchevique. Nascido em uma família humilde da Geórgia, tornou-se um importante líder do Partido Operário Social-Democrata Russo. Após a revolução, passou a defender a teoria do “socialismo em um único país”. Para ele a União Soviética deveria se desenvolver economicamente e socialmente e, dessa forma, servir de inspiração para outras revoluções em outros países. Após a morte de Lenin, tornou-se o líder da União Soviética até sua morte, em 1953. Saiba mais sobre a vida de Stalin clicando aqui. Joseph Stalin se tornou ditador da União Soviética e foi o principal líder do país durante a Segunda Guerra Mundial. Líder dos mencheviques e um dos principais teóricos desse grupo. Era o principal defensor da ideia de que a classe operária deveria crescer numericamente e se fortalecer politicamente antes da revolução socialista. Após a Revolução de Fevereiro passou a criticar as alianças feitas pelos mencheviques com a burguesia e, durante a Guerra Civil Russa, apoiou as tropas do Exército Vermelho. Julius Martov em fotografia de 1917. Bolcheviques e mencheviques eram marxistas e defendiam a implementação do socialismo na Rússia, mas os dois grupos divergiam sobre como o socialismo seria alcançado. Os bolcheviques eram revolucionários radicais, defendendo que as condições na Rússia, marcada pelo absolutismo e miséria na qual vivia parte de sua população, eram perfeitas para uma revolução. Quando a Rússia entrou na Primeira Guerra Mundial, em 1914, a crise econômica, a miséria e a fome pioraram no país, assim como caiu a popularidade do czar. Os mencheviques defendiam que os russos deveriam realizar uma revolução liberal, derrubando o absolutismo e adotando uma democracia liberal. A revolução burguesa abriria os caminhos para a industrialização da Rússia, o aumento do número de operários e, então, a revolução operária deveria ocorrer. Bolcheviques e mencheviques na Revolução Russa Oficiais russos reunidos durante a Revolução de Outubro de 1917, que marcou a vitória dos bolcheviques. Durante o início da Primeira Guerra Mundial houve aproximação entre bolcheviques e mencheviques que reivindicavam o fim do conflito, com exceção de grupos de mencheviques que foram favoráveis à guerra. Em fevereiro de 1917 no calendário russo, em março no calendário gregoriano, eclodiu na Rússia a chamada Revolução de Fevereiro. Ela foi responsável pela derrubada da monarquia e a proclamação de uma república russa. A maior parte dos historiadores defende que essa foi a revolução burguesa da Rússia, pois levou ao poder socialistas moderados e membros da burguesia do país. Após a Revolução de Fevereiro um governo provisório foi formado, mas este não retirou a Rússia da guerra, e a crise econômica perdurou. O líder desse governo foi Kerenski, um marxista moderado que se alinhou às ideias mencheviques. Lenin e Trotsky, que estavam no exílio na Alemanha e nos Estados Unidos, respectivamente, retornaram para a Rússia após a Revolução de Fevereiro. Os protestos contra a participação da Rússia na guerra, contra o governo provisório e contra a carestia cresceram nas principais cidades russas. Em outubro de 1917 ocorreu uma revolução dentro da revolução, a chamada Revolução de Outubro, que derrubou o governo de Kerenski e levou ao poder os bolcheviques, liderados por Lenin. No poder, os bolcheviques centralizaram o poder e criaram o Exército Vermelho, que, inicialmente, ficou sob o controle de Trotsky. Uma das primeiras medidas tomadas pelos bolcheviques foi a de assinar o Tratado de Brest-Litovsk com os alemães. Pelo tratado, a Rússia deixou a guerra e entregou parte do seu território do Leste Europeu para o Império Alemão. Os bolcheviques consideravam a guerra um conflito burguês, motivada pelas elites dos países beligerantes. Saiba mais: Stalinismo — a ditadura de terror promovida por Stalin na União Soviética Exercícios resolvidos sobre bolcheviques e mencheviques 1 - (Espm - 2018) Quando os bolcheviques – até então um partido de operários – se viram em maioria nas principais cidades russas, e sobretudo na capital, Petrogrado e Moscou, e depressa ganharam terreno no exército, a existência do Governo Provisório tornou-se cada vez mais irreal; em especial quando teve de apelar às forças revolucionárias na capital para derrotar uma tentativa de golpe contrarrevolucionário de um general monarquista em agosto. A onda radicalizada de seus seguidores inevitavelmente empurrou os bolcheviques para a tomada do poder. O Governo Provisório, sem mais ninguém para defendê-lo, simplesmente se esfumou. (Eric Hobsbawm. Era dos Extremos: o breve século XX – 1914-1918) Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, quem liderava o Governo Provisório derrubado pela Revolução Bolchevique e quem assumiu a presidência do Conselho de Comissários do Povo, organizado após a revolução de 25 de outubro (7 de novembro no calendário gregoriano): a) Príncipe Lvov – Stálin b) Kerenski – Lenin c) Kornilov – Trotsky d) Koltchak – Bukharin e) Denikine – Kamenev Alternativa B Após a Revolução de Fevereiro um governo provisório, liderado por Kerenski, passou a governar a Rússia. O novo governo não retirou a Rússia da guerra, e a crise econômica e política continuou. Em outubro ocorreu uma nova revolução, que derrubou o governo Kerenski e que colocou Lenin como novo governante do país. 2 - (PUC 2017) A Revolução Russa de 1917 foi uma série de conflitos que derrubou o regime czarista russo e levou ao poder o Partido Bolchevique, grupo liderado por Lenin, que logo após chegar ao poder em outubro de 1917 implementou uma série de mudanças como: a) A tomada das propriedades privadas das Igreja Ortodoxa e da nobreza com o pagamento de indenizações. b) A estatização das grandes indústrias e latifúndios, mantendo bancos e transportes sob iniciativa privada. c) O pedido de paz e saída da Primeira Guerra Mundial, concretizado através do Tratado de Brest-Litovsk. d) O fim do regime de servidão que perdurava mesmo após as promessas do czar Nicolau II de sua extinção. e) A ocupação das terras a oeste da Rússia, antes consideradas colônias, como a Lituânia e a Letônia. Alternativa C Após a Revolução de Outubro de 1917 os bolcheviques, liderados por Lenin, assinaram com a Alemanha o Tratado de Brest-Litovsk; pelo acordo a Rússia deixou o conflito e entregou parte do se território ocidental para os alemães. Nota [1] PIPES, Richard. História concisa da Revolução Russa. Editora Best Seller, Rio de Janeiro, 2008. Créditos das imagens [1] Everett Collection/ Shutterstock Fontes MUNHOZ, Sidnei José. Guerra Fria: história e historiografia. Appris Editora, Curitiba, 2020. REED, John. Dez dias que abalaram o mundo. Editora Círculo do Livro, Rio de Janeiro, 1999. TROTSKY, Lón. A história da Revolução Russa. Editora do Senado Federal, Brasília, 2017.

- biciglinato de magnésio
- http://hoiflorstudio1.cz/upload/files/1339597624.pdf
- http://suvenirzp.com/uploads/files/31328264998.pdf
- esfera de muller
- dando a bucezinha pro cachorro
- sexexixeze
- plotagem de onibus
- bufamipuke
- luwapivimi
- http://transchem-tech.com/Uploadfiles/files/puromuparoli.pdf
- caixa de marcha da fan 125 original
- pagiyoku